

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA

EMENTÁRIO

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM OBSTETRÍCIA
EMENTA
Fecundação; Parto; Assistência de Enfermagem ao Recém-Nascido; Alojamentos Conjuntos; Puerpério; Complicações Pós-Parto; Complicações Obstétricas; Patologias Ginecológicas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● BADALOTTI, M. Fertilidade e Infertilidade Humana. Rio de Janeiro. Medsi, 2016. ● BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: Manual técnico. Equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. 3. ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS /Ministério da Saúde, 2000, 66 p. ● BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32).

DISCIPLINA: ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA
EMENTA
Funções do Sistema Genital Feminino; Exames Ginecológicos; Métodos Anticoncepcionais; Ciclo Menstrual, Gravidez e Pré-natal; Doenças Ginecológicas; Doenças Transmissíveis.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● BEIGI, R. H. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Rio de Janeiro. Revinter, 2014. ● BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: Manual técnico. Equipe de elaboração: Janine Schirmer et al. 3. ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde – SPS /Ministério da Saúde, 2000, 66 p. ● BRASIL. Controle do Câncer de mama. Documento consenso. Abril de 2004 [online].

DISCIPLINA: ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PRÉ-NATAL E PÓS-PARTO
EMENTA
Abordagem Fisioterapêutica Pré-Natal e Pós-Parto, Preparo Corporal Durante a Gravidez e Psicoprofilaxia no Parto; Prática Profissional: Aplicação de Fisioterapia e Psicoprofilaxia em Casos Reais; Psicoprofilaxia no Parto: Preparação Mental e Emocional para o Trabalho de Parto; Preparação Corporal Durante a Gravidez: Benefícios e Cuidados Específicos; Fisioterapia Pré-Natal e Pós-Parto: Conceitos e Intervenções.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● BELEZA, A. C. S., NAKANO, A. M. S. O trauma perineal no parto. Fisioterapia Brasil. São Carlos, v. 5, n. 6, p. 462-466, nov/dez. 2004. ● CARRIÈRE, B. Bola Suíça. 2. ed. São Paulo: Manole. 1999. 383p. ● CUNNINGHAM, F. G. Williams Obstetrícia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2000. 1242p.

DISCIPLINA: CUIDADOS PALIATIVOS NO INÍCIO DA VIDA
EMENTA
Visão Geral dos Cuidados Paliativos no Brasil e o Mundo; Cuidado Paliativo em Recém-nascidos e Bebês; Cuidado Paliativo em Recém-nascidos e Bebês; Cuidado Paliativo em Pediatria; Distrofia Muscular de Duchenne e Distrofia Muscular de Becker.
BIBLIOGRAFIA

- ATHANAZIO RA et al. Diretrizes Brasileiras de diagnóstico e tratamento da fibrose cística. J. Bras. Pneumol. Rio de Janeiro 2017;43(3):219-245
- BRASIL. Secretaria de estado da saúde. Protocolo de tratamento para pacientes portadores de epidermólise bolhosa. Portaria SES-DF Nº 29 de 1º de Março de 2016, publicada no DODF Nº 42 de 3 de Março de 2016. Brasília, DF.
- BRASIL, Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer. Ações de Enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA; 2008

DISCIPLINA:

ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER

EMENTA

Saúde da Mulher e Aspectos Ginecológicos; Prevenção e Assistência Ginecológica; Ciclo Vital Feminino e Cuidados de Enfermagem; Assistência Obstétrica e Enfermagem no Pré-Natal, Parto e Puerpério.

BIBLIOGRAFIA

- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.
- POTTER, Patricia A.; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de Enfermagem. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia Humana. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.

DISCIPLINA:

ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

EMENTA

O Profissional de Enfermagem na UTIN; A Enfermagem e o Ambiente Terapêutico na UTIN; Cuidados de Enfermagem em UTI Neonatal; Novas Práticas no Cuidado ao Recém-nascido; A Enfermagem e a Relação com as Mães de Neonatos em UTIN; Manejo Clínico da Amamentação; Ambiente Sensorial em UTIN.

BIBLIOGRAFIA

- BALDINI, S. M; KREBS, V. L. J. Humanização em UTI Pediátrica e Neonatal: Estratégias de Intervenção Junto ao Paciente, aos Familiares e à Equipe. São Paulo. Atheneu, 2010.
- BRASIL, L. M. B. F; CHERMONT, A. G; MIRALHA, A. L. Guia Prático de Neonatologia. Rio de Janeiro. Atheneu, 2019.
- CARVALHO, W. B; DELGADO, A. F; HSIN, S. H; CABÊDO, M. T. C. Terapia Intensiva. Barueri, SP. Manole, 2020.

DISCIPLINA:

NUTRIÇÃO PARA GESTANTES E RECÉM-NASCIDOS

EMENTA

Nutrição na Gestação e o Desenvolvimento Fetal; Aspectos relevantes da nutrição gestacional; Nutrição Materna e do Recém-nascido; Nutrição e Ciclos de Vida.

BIBLIOGRAFIA

- ANTONOV, A. N. Children born during the siege of Leningrad in 1942. The Journal of pediatrics, 1947, 30.3: 250-259.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica – Obesidade. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - Prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica. Brasília, 2006.

DISCIPLINA:

CUIDADOS INTENSIVOS
EMENTA
Sistema Nervoso em Neonatologia; Intervenção do Fisioterapeuta em UTI Neonatal e Pediátrica;
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● LAHÓZ, A. L. C. Fisioterapia em UIT Pediátrica e Neonatal – Instituto da Criança – Hospital das Clínicas. 1ª ed. São Paulo. Manole, 2009. ● LANZA, F. C. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia da UTI ao ambulatório. São Paulo. Roca, 2012. ● LANZA, F. C; PALAZZIN, A. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia - Da UTI ao Ambulatório. 2a Ed. São Paulo. Manole, 2018.

DISCIPLINA:
ENFERMAGEM EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA
EMENTA
<p>A enfermagem em pediatria e neonatologia abrange cuidados essenciais desde o nascimento até a adolescência, promovendo saúde e desenvolvimento infantil, com foco nos direitos garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Acompanhamento regular de crescimento e desenvolvimento é fundamental, incluindo avaliações de peso, altura, perímetro cefálico e dentição, além de incentivar a amamentação precoce. A admissão hospitalar deve integrar a família, e a alta hospitalar inclui orientações domiciliares. Profissionais de enfermagem precisam de habilidades técnicas, empatia e comunicação eficaz. As necessidades básicas da criança hospitalizada incluem nutrição, hidratação, conforto e segurança, com a higiene sendo essencial. A assistência de enfermagem é preventiva, terapêutica e de reabilitação, com patologias comuns como escabiose, pediculose e impetigo.</p>
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● BRANDEN, P. S. Enfermagem materno-infantil. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores, 2000. ● BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Leis Federais n.º 8069, 1990, nº 8242, 1991. ● BRASIL. Manual de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI. Ministério da Saúde, Brasil, 2002.

DISCIPLINA:
FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO
EMENTA
Anatomia da Pelve Feminina; Sustentação Dos Órgãos Pélvicos; Sustentação das Vísceras Pélvicas Femininas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> ● ALMEIDA, M. B. A. et al. Disfunções de assoalho pélvico em atletas. Femina, p. 395-402, 2011. ● DANGELO, J. G.; FATTINI, C. C. Anatomia sistêmica e segmentar. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. ● FEITURIA, M. A. et al. Descrição do uso da radiofrequência nas disfunções do assoalho pélvico feminino. e-Revista Facitec, v. 11, n. 1, 2020.

DISCIPLINA:
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
EMENTA

Aspectos legais e conceituais das infecções adquiridas nos serviços de saúde. Classificação de áreas em serviços de saúde. Interfaces administrativas, econômicas e de qualidade assistencial das infecções com os diversos setores da unidade de saúde. Noções básicas de microbiologia. Trabalho extra-classe: observação de situações de risco de infecção e do comportamento das pessoas frente aos riscos.

BIBLIOGRAFIA

- ALBINI, C. A.; SOUZA, H. A. P. H. M.; SILVEIRA, A. C. O. Infecções urinárias uma abordagem multidisciplinar. Curitiba, PR. CRV, 2020.
- CARRARA, D.; T. M. V.; STRABELLI, T. M. V.; UIP, D. E. Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio. São Paulo. Guanabara Koogan, 2017.
- COUTO, R. C.; PEDROSA, T. M. G. Segurança do Paciente - Infecção Relacionada à Assistência e Outros Eventos Adversos Não Infecciosos. Rio de Janeiro. Med Book, 2017.

DISCIPLINA:

FITOTERAPIA NOS CICLOS DE VIDA

EMENTA

Perfil profissional do Fitoterapeuta; Manual de Fitoterapia: Plantas, Prescrições e Processos.

BIBLIOGRAFIA

- BAST, A.; et al. Botanical health products, positioning and requirements for effective safe use. Environmental Toxicology and Pharmacology, v.12, n.4, p.195-211, 2002.
- BENT, S.; KO, R. Commonly Used Herbal Medicines in the United States: A Review. The American Journal of Medicine, v.116, n.7, p.478-485, 2004.
- BENZI, G.; CECI, A. Herbal Medicines in European Regulation. Pharmacological Research, v.35, n.5, 355-362, 1997.